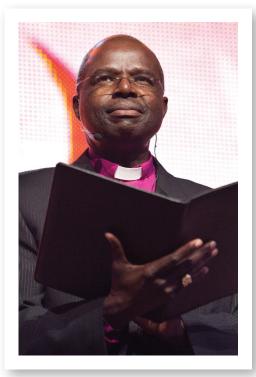
Cape Town 2010

News and Insights from The Third Lausanne Congress on World Evangelization



O Reverendíssimo Henry Luke Orombi, Arcebispo, Igreja de Uganda

Queridos Irmãos e Irmãs em Cristo, Saudações no precioso nome do nosso Senhor Jesus Cristo, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores! Espero que você tenha aproveitado seu tempo no lindo continente africano. Eu creio que Deus está realizando uma obra grande e poderosa na África, e através dela, no século 21. Em 1900, somente 9 por cento da população da África era cristã - aproximadamente 10 milhões em uma população de 107 milhões. Em 2000, a porcentagem de cristãos chegou a 46 por cento, com 360 milhões de cristãos em uma população total de 784 milhões. Ao mesmo tempo, houve um trágico

continua na página 16



O Futuro e a Cidade do Cabo

Por Doug Birdsall Presidente Executivo Movimento Lausanne

Esta semana foi incrível!

Nos últimos sete dias, a unidade, a diversidade e a vitalidade da Igreja mundial foram exibidas aqui, na Cidade do Cabo, de maneira maravilhosa. Viemos de quase 200 países, para a maior representação global de evangélicos reunida na história; um amplo espectro de denominações, organizações, instituições acadêmicas e setores empresariais, governamentais e artísticos engajados nas questões mais urgentes dos nossos dias, sob o prisma de "Deus em

Gostaria de estender meus sinceros agradecimentos ao nosso comitê de recepção por gentilmente ter nos acolhido na bela Cidade do Cabo, na dinâmica África do Sul, no continente onde a Igreja de Jesus Cristo é vibrante e crescente. Deci-

Cristo reconciliando consigo o

mundo" (2 Coríntios 5:19).

didamente, este Congresso tem sido de âmbito global e ainda nitidamente Africano no sabor. O calor e a generosidade dos nossos anfitriões têm sido uma grande bênção para todos nós e oro para que Deus derrame suas bênçãos sobre nossos irmãos e irmãs africanos.

E o que vai acontecer agora que o Congresso acabou? Refletindo sobre Lausanne 1974, John Stott disse: "Muitas conferências assemelham-se a uma queima de fogos. Entretanto, o que é emocionante a respeito do Movimento Lausanne é que o fogo continua a gerar outros fogos". Em 2010 reunimos mais uma vez



milhares dos mais reconhecidos líderes da igreja e, desta vez, usando novas tecnologias, transmitimos o Congresso para espectadores em todo o mundo através do nosso site e de centenas de pontos GlobaLink. Minha esperança é que Deus use o Cape Town 2010 como um fogo que gera muitos outros.

continua na página 7



Lausanne

THE THIRD LAUSANNE CONGRESS
ON WORLD EVANGELIZATION

Presidente do Comitê Anfitrião
Pan-Africano
Arcebispo Henry Orombi
Presidente Honorário do Comitê
Anfitrião da Cidade do Cabo
Moss Ntlha
Presidente
S Douglas Birdsall
Diretor Internacional

Lindsay Brown
Diretor do Congresso
Blair T Carlson
Diretores Adjuntos do Congresso
Jomo Mchunu, Larry Russell
Membro Geral (WEA)
Geoff Tunnicliffe

PRESIDENTES DOS COMITÊS

Planejamento: Graham Power
Representante Oficial: Dick Miles
Comunicação: Steve Woodworth
Captação de Recursos: Eran Wickramaratne
GlobaLink: Victor Nakah
Tecnologia da Informação: Joseph Vijayam
Intercessão: Sarah Plummer
Mission Africa: Michael Cassidy
Seleção de Participantes: Bishop Hwa Yung
Atendimento aos Participantes:

Esmé Bowers Programação: Ramez Atallah, Mark Marlowe Co-diretores de comunicação Naomi Frizzell, Julia Cameron

EDIÇÃO COMEMORATIVA

Editor Geral: Mark Kolo

Editor: Scott Brown
Design & Layout Manager: George Korah
Equipe de Layout: Mark Holcomb, Christa
Huber, Stephen Lim
Impressão & Distribuição: Rick Krekel
Equipe de Redação:

Michelle Chan, Susan Brill Fotografia: Heidi Lenssen Revisão: Judy Macleod Pesquisa: John Canavan

Deus em Cristo, estava reconciliando consigno o mundo 2 Coríntios 5:19



Não há paz no meu país, principalmente em nossas igrejas. Há muitas disputas em nossas igrejas. Aprendi muito no Congresso Cape Town 2010... Estou levando muitas experiências, muitos desafios, muito aprendizado e a necessidade de orar mais. Levo comigo muito encorajamento.

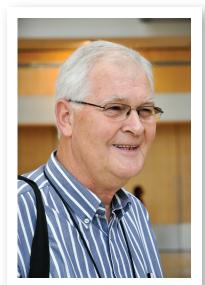
> Alinah Tshehlo Maseru, Lesotho



<<<

É muito bom estar com pessoas vindas de tantos países diferentes e ouvir suas histórias e testemunhos. É muito encorajador. Percebemos que muita coisa está acontecendo e é muito viva a presença de Jesus.

Hans Hamoen Renkum, Países Baixos



Estou totalmente aberta a tudo o que Deus tem para mim. Se Deus me disser que preciso mudar em algo, estou pronta. Se me disser para fazer algo, estou pronta a fazê-lo. Estou esperando pela Sua palavra e inspiração neste Congresso.

> Rita Christi Gujarat, Índia



Hoje - Cape Town 2010 - Edição Comemorativa

Que semana abençoada tivemos! Juntos estudamos a Palavra de Deus, tivemos comunhão, refletimos, oramos, adoramos e planejamos. Experimentamos o Corpo de Cristo, universal em sua linda diversidade unificada. Ao voltar para casa, esperamos que este jornal comemorativo repleto de relatos, fotos e idéias do Terceiro Congresso Lausanne sobre a Evangelização Mundial o ajude a partilhar suas experiências com outros. Que o Senhor Jesus Cristo abençoe o cumprimento de sua Grande Comissão ao levarmos, juntos, a sua mensagem de esperança e vida a um mundo carente!

Editor Geral Scott Brown



BILLY GRAHAM

Montreat, Carolina Do Norte 28707

6 de outubro de 2010

Meus queridos Irmãos e Irmãs em Cristo,

Saudações em nome do nosso Senhor Jesus Cristo a todos vocês, reunidos na Cidade do Cabo para esta histórica conferência! Embora eu não possa estar pessoalmente com vocês, quero que saibam que estarão diariamente em minhas orações.

Há trinta e seis anos – em 1974 – dois mil e setecentos participantes de 151 países se reuniram na primeira conferência Lausanne. Desde então, o mundo tem sofrido muitas transformações – políticas, econômicas, tecnológicas, demográficas e até religiosas. Uma de suas tarefas durante o Congresso Cape Town 2010 será analisar estas mudanças e avaliar o seu impacto nas missões para as quais Deus nos chamou nesta geração.

Mas em todas as suas decisões, oro para que não esqueçam que certas coisas não mudaram nos últimos 36 anos – e jamais mudarão até a volta do nosso Senhor. Em primeiro lugar, as profundas necessidades do coração do homem não mudaram – a necessidade de reconciliar-se com Deus e de experimentar Seu amor e perdão e Seu poder transformador. E o Evangelho também não mudou – a Boa Nova de que Deus nos ama e enviou Seu único Filho, Jesus Cristo, ao mundo para nos perdoar e nos salvar através de Sua morte e ressurreição. Também não houve mudança na ordem dada por Cristo a Seus discípulos – a ordem de ir a todo mundo e proclamar o Evangelho, chamando homens e mulheres a depositar sua fé em Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

Oro para que durante este tempo na Cidade do Cabo o Espírito Santo não apenas continue o que fez nas conferências anteriores, mas que Ele possa fortalecer seu sentimento de responsabilidade por este mundo pecador e perdido e que o leve a entregar-se outra vez à prioridade e à urgência do evangelismo. Que Ele possa também encorajá-lo e renová-lo através das reuniões de estudo bíblico, da oração e da comunhão. Que você possa deixar a Cidade do Cabo com um compromisso renovado de viver por Cristo, e uma nova determinação de andar com Ele em humildade todos os dias. Nunca perca de vista o seu chamado, mas mantenha, todos os dias, seus olhos firmados em Cristo reservando tempo para estar com Ele em oração e para o estudo da Palavra.

Que Deus abençoe cada um de vocês – e que possa abençoar nosso mundo através do que Ele está realizando em suas vidas nestes dias.

Seu irmão em Cristo,

Bught

A História do Movimento Lausanne

Movimento Lausanne é uma rede global de "praticantes-reflexivos" que compartilham a mesma visão para o trabalho da evangelização mundial. O movimento começou em 1974 através da visão de Billy Graham, que convocou o Congresso Internacional sobre Evangelização Mundial em Lausanne, Suíça. John Stott foi o arquiteto chefe do histórico Pacto de Lausanne gerado no Congresso.

Através do trabalho criativo de Ralph Winter, o Congresso Lausanne de 1974 introduziu o paradigma dos "Povos Não Alcançados", termo ainda usado na missiologia evangélica moderna. Deus também usou as vozes proféticas de Samuel Escobar e Renè Padilla para ajudar a Igreja a recuperar uma melhor compreensão bíblica da natureza holística de sua missão.

Em 1975, na Cidade do México, Jack Dain, bispo em Sidney e presidente do Congresso, presidiu a formação do então conhecido como Comitê Lausanne para a Evangelização Mundial. Gottfried Osei-Mensah (Gana) foi indicado para a função de primeiro secretário geral. Leighton Ford (US) foi eleito presidente executivo.

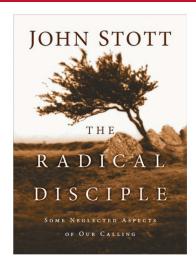
O Movimento Lausanne não é uma organização de associados. É um movimento global formado por líderes que abraçam o Pacto de Lausanne e que compartilham o compromisso de colaborar no trabalho da evangelização mundial. Como resultado da visão partilhada e dos contatos firmados em congressos anteriores, centenas de parcerias estratégicas foram estabelecidas no trabalho relacionado a grupos de povos não alcançados, tradução da Bíblia, ministérios de compaixão e justiça, ministério com estudantes, educação teológica, rádio e publicações e plantio de igrejas.

A semente plantada no primeiro Congresso Lausanne sobre Evangelização Mundial levou ao Segundo Congresso Lausanne em Manila, Filipinas (1989) e ao Cape Town 2010: Terceiro Congresso Lausanne sobre Evangelização Mundial, realizado em colaboração com a Aliança Evangélica Mundial. Em julho de 1974, no último dia de reuniões do primeiro Congresso Lausanne, Billy Graham e o Bispo Jack Dain (Bispo Anglicano de Sidney, Austrália, e Presidente Executivo Honorário) na assinatura do Pacto de Lausanne.

Fique Conectado

Existem planos de consultorias pós Congresso em várias cidades do mundo, nos oito meses posteriores ao Cape Town 2010. Isto permitirá aos participantes do Congresso e do GlobaLink multiplicar o impacto do Cape Town 2010.

Por favor, compartilhe com sua igreja ou ministério o Compromisso da Cidade do Cabo, que será edificado sobre o fundamento do Pacto de Lausanne e o do Manifesto de Manilla. Faça um Blog, coloque no Facebook ou no Twitter! Ajude-nos a divulgar o Congresso a toda liderança evangélica e aos formadores de opinião. O registro do Compromisso da Cidade do Cabo estará à venda em livrarias e pela Internet através da série Didasko Files e disponível para download gratuito nos sites do Movimento Lausanne e da Aliança Evangélica Mundial.

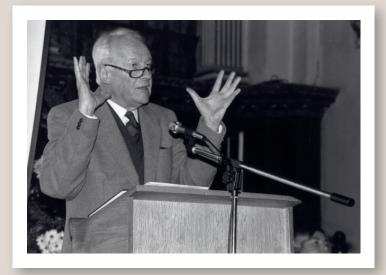


Reflexões sobre a jornada com Cristo

John Stott é um dos pioneiros do Movimento Lausanne. Uma das evidências disto é o seu trabalho como o principal arquiteto do Pacto de Lausanne. Dr. Stott escreveu suas "palavras de despedida" à igreja mundial na forma do seu mais novo, e segundo ele mesmo, último livro, The Radical Disciple: Some Neglected Aspects of our Calling - InterVarsity Press 2010 (O Discípulo Radical: Alguns Aspectos Negligenciados do Nosso Chamado).

Em seu livro, John Stott, pregador, evangelista e comunicador internacional das Escrituras, que durante vários anos serviu como reitor da igreja All Souls, em Londres, explica a raiz que significa ser um discípulo radical de Jesus. Ele explora oito aspectos, importantes, mas negligenciados, do discipulado cristão: não-conformidade, seme-Ihança com Cristo, maturidade, cuidado com a Criação, simplicidade, equilíbrio, dependência e morte. No Livro O Discípulo Radical, John Stott reflete sobre o significado de servir a Jesus sem reservas e deixá-lo dirigir as nossas vidas. Cumprindo a tarefa de levar adiante o espírito Lausanne, este livro é uma reflexão importante da vida e do ministério de John Stott.

Mensagem de Saudação de John Stott



Infelizmente, devido à minha saúde debilitada, não posso estar com vocês na Cidade do Cabo em outubro. Mas estarei com vocês todos os dias em oração, na mesma expectativa e confiança, enquanto vocês discutem como fazer conhecida a singularidade de Jesus Cristo em todo o mundo.

Eu tenho agradecido a Deus, durante todos esses anos, pelo crescimento do Movimento Lausanne desde 1974 e pela maneira como Deus o tem usado para Sua glória. Agradeço ainda mais a Deus pelo crescimento da igreja mundial durante estes anos, principalmente nos grandes continentes do mundo em desenvolvimento.

Por isso, alegro-me com a realização do Congresso na África e oro para que vocês partilhem ricamente a benção de Deus sobre a igreja neste continente, assim como a dor e o sofrimento do seu povo ali.

Que as palavras do apóstolo Paulo sirvam de encorajamento quando, juntos, estudarem Efésios:

"Rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam. Sejam completamente humildes e dóceis e sejam pacientes, suportando uns aos outros em amor. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz."

John Stott

Presidente Honorário

Movimento Lausanne

Perspectivas dos Participantes



Existe um forte vínculo cultural em nosso país. Minha expectativa é levar idéias sobre como usar a cultura para evangelizar grupos de povos específicos e comunicar-lhes o pensamento o propósito de Deus através da sua própria cultura.

Senu Feyera, Addis Abeba, Etiópia



Sou um padre ortodoxo e ensino o Novo Testamento segundo a teologia ortodoxa. Fui convidado para participar como observador. Esta é uma boa oportunidade de aprender o que significa fazer missões no mundo... e de conhecer muitas pessoas envolvidas nesta missão maravilhosa e nesta obra de Deus... É muito importante para o meu trabalho e para a minha missão na igreja. Quando eu voltar, vou compartilhar a experiência que tive aqui. Vou levar [deste Congresso] companheirismo, amizade e amor—encontrei muito amor aqui.

Stelian Tofana Cluj Napoca, Romania continua na página I

O Futuro e a Cidade do Cabo

Ao olharmos para o futuro, reconhecemos que o Movimento Lausanne não é uma instituição de voluntários apenas—homens e mulheres, estudiosos e praticantes, clérigos e leigos — todos vindos dos quatro cantos da terra para o propósito comum de evangelização mundial. Como qualquer movimento, o Lausanne é, por natureza, criativo,

futuras consultorias serão nacionais, regionais ou internacionais, dependendo da natureza das questões a serem discutidas. Os vários grupos de trabalho Lausanne continuarão suas importantes iniciativas e o Encontro Bienal Internacional Lausanne de Liderança acontecerá em 2012. A Conversa Global Lausanne também continuará, por isso, pedimos que continue conectado através do nosso site. Como movimento dinâmico que é, prevemos que o Congresso Lausanne dará origem a muitas outras conferên-



gerador, orgânico e imprevisível.

A partir do congresso Cape Town, vejo cinco passos imperativos para o movimento. Primeiro: o Movimento Lausanne deve continuar vivo, mantendo-se ágil em sua capacidade de responder aos novos desafios e oportunidades. Segundo: o Movimento deve ser teologicamente firme, mantendo-se enraizado nas

Escrituras e alimentado pela melhor reflexão sobre como levar a Palavra ao mundo. Terceiro: Nossa contribuição para

a discussão e para a missão deve ser confiável e crível. Quarto: O Movimento Lausanne deve manter o foco na identificação e desenvolvimento de jovens líderes. E quinto: devemos continuar sendo estratégicos, reunindo as pessoas certas nos lugares certos.

Os próximos encontros Lausanne farão com que o fogo gere outras chamas e acompanharão o processo das prioridades firmadas na Cidade do Cabo. As cias e parcerias dinâmicas. Colocamos nossa confiança em Deus, como afirmou o missionário Adoniram Ludson, "o futuro é tão brilhante quanto as promessas de Deus".

Agradeço a Deus e a cada um de vocês que vieram até a Cidade do Cabo. E gostaria de expressar meus sinceros

A CONVERSA GLOBAL LAUSANNE TAMBÉM CONTINUARÁ, POR ISSO, PEDIMOS QUE CONTINUE CONECTADO ATRAVÉS DO NOSSO SITE.

agradecimentos a todos os assistentes, equipe, voluntários e patrocinadores que fizeram do Congresso 2010 um sucesso. Deus nos abençoou a todos e creio que estenderemos nossa bênção, com novas descobertas e paixão renovada, para trabalhar com toda a Igreja, a fim de levar todo o evangelho para todo o mundo.



Oportunidades Futuras: As Sessões Multiplex do Congresso Exploram os Pontos Críticos

Unidade na diversidade foi a ordem do dia nas sessões Multiplex (principais seminários eletivos), que fervilharam durante o Congresso. Enquanto os delegados interagiam e debatiam as

Cyril Okorocha (Nigéria) aborda a sessão Multiplex sobre Globalização na quarta-feira.

questões cruciais em diferentes contextos sociais e culturais, uma mensagem ficou clara – os cristãos precisam tomar a atitude de se envolver no mundo em transformação para que façam diferença na sociedade. Vinte e duas sessões Multiplex foram seguidas por sessões de diálogo. Estes diálogos enfocaram tópicos cuidadosamente selecionados que levaram os cristãos a fazer algumas reflexões e considerações. A seguir, alguns exemplos:

"O problema com o evangelismo não é a falta de informação, é o fato que deixamos de ser nós mesmos", afirmou a palestrante internacional e autora Rebecca M Pippert, na sessão Uma Nova Abordagem Sobre Testemunho no Século

21: Uma Perspectiva Global. Ela desafia ao resgate dos fundamentos do evangelismo – relacionamentos em amor entre os cristãos como imagem refletida do Deus Trino.

Os sinais indicadores do amor a Deus incluem mordomia e generosidade. Vários obstáculos e soluções relacionados à mordomia bíblica de recursos

foram discutidos na sessão Mobilizando Recursos para a Evangelização Mundial, quando os Padrões Lausanne foram apresentados em PowerPoint. A empresária Jokebed Thera, de Mali, e Jonhathan Onigbinde, que trabalha com agências missionárias na Nigéria, falaram sobre

> como aprenderam a doar com generosidade.

Na sessão A
Importância das
Mensagens da
Mídia: Tecnologias
Globais, Tendências
Glocais e a Verdade
do Evangelho especialistas da Internet,
TV/rádio, ministérios de mídia e imprensa contribuíram
com dados sobre o impacto da mídia
— notícias, entretenimento, mídia

uma visão fraca e unidimensional do evangelho. "É um evangelho que protege a injustiça do status quo; é um evangelho que não exige nada do rico; é um evangelho no qual falta poder para mudar o mundo ou ganhá-lo para Cristo", ele acrescentou. O conceito é a premissa do seu novo livro, The Hole in Our Gospel (O Buraco no Nosso Evangelho), que foi distribuído aos participantes.

Durante todo o Congresso, as sessões foram um lugar para que os líderes se envolvessem numa gama de questões importantes, entre elas, Globalização, Povos Dispersos e Não Alcançados, Dogma e Diversidade, Pobreza e Riqueza, Novas Tecnologias Globais, Paz Étnica, Missões Urbanas, Desenvolvimento de Liderança, Prosperidade, Parceria e outros. Cada uma dessas áreas está refletida no Compromisso da Cidade do Cabo.

Citações:



impressa ou Internet
— como um meio de
evangelizar, levantar
questões espirituais e
respondê-las.

"De acordo com

"De acordo com as Nações Unidas, hoje na Índia, existem mais telefones celulares do que banheiros, afirmou Joseph Vijayam, da Olive Technology. "Aproximadamente metade da população da

"TEMOS

SUPERESTIMADO AS

TÉCNICAS NO

TREINAMENTO PARA A

EVANGELIZAÇÃO

QUANDO O MAIS IMPORTANTE

É O IMPACTO DA NOSSA

TEOLOGIA NA METODOLOGIA

QUE ADOTAMOS. QUEM É

DEUS?

QUAL DEVE SER NOSSA

REBECCA M PIPPERT.

PALESTRANTE INTERNACIONAL E

AUTORA.

MOTIVAÇÃO?"

India tem um telefone celular, mas apenas um terço tem acesso a saneamento básico.

Ainda existem grandes diferenças entre nações pobres e ricas, e sempre existirão. Entretanto, atualmente, a tecnologia de mídia ultrapassa outros avanços e causa um impacto significante em grandes regiões do mundo em desenvolvimento".

Na Sessão Pobreza e Riqueza: Resposta Eficaz Através das Igrejas Local e Global, Richard Searns,

presidente da Visão Mundial nos Estados Unidos, afirmou que o Ocidente abraçou "O problema com a Igreja hoje é que alguns líderes acreditam que têm o direito de controlar os recursos que Deus lhes confiou. Mas o fato é que Deus nos deu a honrosa incumbência de canalizar todos estes recursos para a missão mundial".

– Dr. Ivor Poobalan, Diretor, Colombo Theological College, Sri Lanka.

"Temos superestimado as técnicas no treinamento para a evangelização, quando o mais importante é o impacto da nossa teologia na metodologia que adotamos. Quem é Deus? Qual deve ser nossa motivação?" – Rebecca M Pippert, palestrante internacional e autora.

Por Michelle Chan e Susan Brill

Como Partilhar o Congresso e Estender seus Benefícios

MOVIMENTO

LAUSANNE

E UM

INTERCÂMBIO

DE DONS

JOHN STOTT

risto deu à Igreja dons para que fossem compartilhados, e o Movimento Lausanne, em seus primeiros anos, foi lindamente descrito por John Stott como "um intercâmbio de dons".

O Congresso nos trouxe revelações de muitos dons. Reflexões sobre as Escrituras através dos olhos dos cristãos de todos os continentes. Testemunhos de cristãos que provaram a fidelidade de Deus em alguns dos contextos mais difíceis que se pode imaginar. Cânticos alegres que não conhecíamos antes, e muitos novos amigos. Conversas - algumas extensas, outras breves - que podem levar a novas idéias, parcerias estratégicas e recursos que queremos levar a outros quando voltarmos para casa.

O compartilhar d bênção e do encorajamento que recebemos no da Congresso está, sob Deus, em nossas mãos, como nos lembra o Arcebispo Orombi.

Sessões do Congresso Ouça novamente as sessões do Congresso e compartilhe com amigos que não estiveram presentes. Ou assista às sessões online com outros líderes ou com colegas cristãos de sua profissão. Acesse o site www.lausanne.org, onde você pode

fazer o download dos arquivos de áudio e vídeo ou de outros recursos.

O Compromisso da Cidade do Cabo

A forma como a Igreja evangélica receberá o Compromisso da Cidade do Cabo será, de certa forma, a medida do Congresso. Como fruto de nosso trabalho, pedimos que ore para que Deus use esse Compromisso para fortalecer a Igreja a alcançar o mundo. Ele será publicado com um guia de estudo para que pequenos grupos em igrejas, entre estudantes ou no trabalho possam juntos refletir sobre ele. Ele desafia ao compromisso com Deus, uns com os outros, e com o mundo que Deus ama.

A íntegra da declaração composta de duas partes, será publicada até o final de Novembro no site do Movimento Lausanne www.lausanne.org e no site da Aliança Evangélica Mundial www.worldevangelicals.org. Ele estará disponível para download gratuito em todos os oito idiomas do Congresso, e pode ser usado nos sites ministeriais de qualquer agência ou igreja. Não é necessário obter autorização. (Pedimos que inclua ©Movimento Lausanne.)

Além disso, ele estará na série Didasko Files no final de Janeiro 2011, e oferecerá às igrejas descontos para compras em grande quantidade. Visite o site www.lausanne.org/books pra obter informações sobre distribuidores, e www.didaskofiles.com para visualizar o formato desta edição, e para obter direitos de publicação.

> Lausanne World Pulse (Pulso Mundial Lausanne) O Lausanne World Pulse - LWP - (Pulso Mundial Lausanne) é uma publicação online mensal que contém notícias, informações e análises sobre evangelismo, com intuito de colaborar na propagação do evangelho em todo o mundo. Para ler online ou cadastrar-

se para receber a publicação por email acesse www.lausanneworldpulse.com.

A Biblioteca Lausanne

Embora muito possa ser feito pela Internet e pelo rádio, os livros ainda ocupam um lugar especial na edificação da Igreja. A Biblioteca Lausanne, a nova editora do Movimento, procura refletir isto. A biblioteca contém uma gama de materiais, entre eles, um compêndio dos documentos do Congresso Cape Town 2010. Esses trabalhos estarão disponíveis através dos distribuidores e revendedores. Acesse www.lausanne. org/books para mais notícias sobre publicações. >>>

Chinese **Participants** Missed



Os participantes oram em volta das cadeiras vazias simbolizando os que não puderam comparecer.

Te were saddened that the majority of our Chinese brothers and sisters were not with us at Cape Town 2010. On Monday evening participants stood or kneeled by their chairs to signify solidarity with the Chinese not able to participate. A beautiful and searching song The Lord's Love for China, sent to us by Chinese Christians unable to attend, was played to everyone. It can be heard on www.lausanne.org.

Chinese participants who were here in Cape Town shared the following: 'Today 36 years after The First Lausanne Congress, by the grace of God, the Church in China is emerging as a vibrant, fast-growing Church. In comparison to the number of Christians in 1949, the Church has grown a hundred fold. We rejoice to see more and more churches being built in cities all over China, and most of them are packed with worshippers of different ages and from all walks of life. The development of churches in the rural areas of the 1970s and 1980s was certainly miraculous, but since the 1990s, we have witnessed the phenomenal emergence of churches in many major cities, and the majority of these congregations are intellectuals and professionals. There is in China a deep spiritual hunger, a strong desire for clear moral direction as well as a sense of community. There is in short a hunger for abundant life, a need only the gospel of Jesus Christ can meet. We praise God for His love to the Chinese people.'

(tradução não disponível)

Sessões Plenárias: Fortalecendo, Inspirando e Equipando a Igreja para o Evangelismo



Christo Greyling (South Africa) and Valdir Steuernagel (Brazil) address a plenary audience on Tuesday

Todos os dias foram iniciados com uma exposição poderosa de Efésios, liderada por professores da Bíblia de todas as partes do mundo. Em seguida, um estudo com o grupo de mesa – uma experiência singular de aprendizado na comunidade global.

A sessão da segunda manhã cobriu seis temas principais, cuidadosamente selecionados: Verdade, Reconciliação,

Crenças do Mundo, Prioridades, Integridade e Parceria. Eles foram desenvolvidos ao longo de três anos através de consultorias em 12 regiões para identificar os maiores desafios que aguardam a Igreja na próxima década. Em cada sessão, vários palestrantes discutiram o tópico a partir de sua experiência ministerial e perspectiva cultural.

As plenárias foram plataformas para as sessões diálogo e Multiplex que se aprofundaram em cada tópico. Aqui, os participantes puderam interagir com os temas, fazer perguntas aos palestrantes e expressar suas perspectivas.

Cada uma das sessões plenárias da noite tratou de temas relacionados à justiça social e apresentou notícias da Igreja em determinada parte do mundo. Os temas incluíram liberdade religiosa e a Igreja sofredora, o mundo ferido – HIV/AIDS e o tráfico de seres humanos, as Megacidades e a Diáspora e os assuntos relacionados à criança e à juventude.

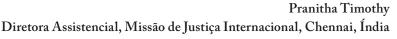


Princess Kasune Zulu

Diretora Executiva, Fountain of Life, educadora e defensora dos portadores de HIV/AIDS, Zâmbia

(Seus pais morreram de AIDS e ela tornou-se ativista após saber que as mulheres não podem fazer o teste do vírus HIV na Zâmbia sem a permissão do marido.)

"Descobrir que eu era soro positiva foi decisivo para mim. Senti como se uma forte luz atingisse a minha vida...e louvei a Deus. A partir daí, iniciou-se meu chamado e meu ministério onde comecei a perceber o poder do louvor a Deus em meio à minha aflição."



"Precisamos continuar comprometidos a trazer a luz de Cristo às trevas ocultas. Temos que demonstrar que nosso Deus é justo, que Ele vê o sofrimento e ouve o clamor. Então, teremos a Sua bênção".



Os Guinness Senior Fellow, Trinity Forum e líder evangélico apologista

"Oro para que ninguém tenha dúvidas de que a verdade é um tema fundamental e decisivo neste Congresso, e especialmente para nós, evangélicos. A verdade não é principalmente um tema filosófico, mas uma questão teológica. Deus é verdade, Seu Espírito é o Espírito da verdade, sua Palavra é a Verdade e a menos que sejamos claros e firmes a respeito da verdade, este Congresso pode acabar agora"



Estudo Bíblico do Congresso Destaca a Unidade



RUTH PADILLA DEBORST

'ONDE DEUS VIVE?...NÓS, A IGREJA, COM

TODAS AS NOSSAS IMPERFEIÇÕES, CONCEITOS

MESQUINHOS SOMOS O SEU TEMPLO

SANTO ...DEUS VIVE ONDE QUER QUE

HOMENS E MULHERES UNIDOS PERMITAM QUE A

COMUNIDADE DE DEUS IMPRIMA

NELES A SUA IMAGEM."

A s sessões plenárias de estudo bíblico do Congresso destacaram Efésios e o plano de Deus para a unidade. Foi solicitado aos participantes que estudassem a carta aos Efésios em preparação para o Congresso Cape Town. Em cada estudo bíblico, o papel das Escrituras em missão foi destacado.

Os expositores bíblicos, de todas as regiões do mundo, reuniram-se no Cairo em fevereiro para estudar Efésios. Como resultado desses dias, surgiram as questões e os guias de estudo oferecidos aos participantes.

Ajith Fernando, autor e diretor nacional do Youth for Christ (Juventude para Cristo) em Sri Lanka, foi o primeiro expositor a ensinar sobre a Verdade do Evangelho, a partir de Efésios 1. Ruth Padilla deBorst, secretária geral do Latin American Theologi-

cal Fellowship (Aliança Teológica da América Latina), abordou o "plano cósmico" de Deus registrado em Efésios 2, de reunir em Cristo todas as coisas.

John Piper, autor e pastor da Bethlehem Baptist Church, em Mineápolis, falou sobre Efésios 3 e instou os participantes a estarem prontos a sofrer e a orar pelo avanço do evangelho. Vaughan Roberts, autor e reitor da St Ebbe's Church, em Oxford, falou, segundo Efésios 4, sobre as prioridades para a Igreja: crescer em conhecimento e amor por Deus e amar o mundo que precisa Dele.

Calisto Odede, pastor da Nairobi Pentecostal Church, em Woodley, discursou sobre a integridade na Igreja, baseando-se em Efésios 4:17- 6:9. Se nós, como Igreja, não tivermos integridade, "somos como um bando de tocadores de vuvuzelas que sopram,

mas não participam ativamente do jogo." Ramez Atallah, secretário geral da Sociedade Bíblica do Egito, e sua esposa Rebecca, completaram a série abordando a parceria na Igreja conforme Efésios 6:10-24.



John Piper

Crianda Vínculos



Uma das ênfases do Congresso foi criar vínculos pessoais e preparar o terreno para parcerias. As sessões principais foram estruturadas de forma a permitir tempo para a discussão em pequenos grupos dentro das sessões plenárias. Os grupos de mesa foram estruturados com assentos designados a pessoas de ministérios ou funções semelhantes, de várias nacionalidades e origens. Os mesmos grupos de mesa se reuniram todas as manhãs.

Os grupos de diálogo foram oferecidos durante quatro dias do congresso para proporcionar um contexto onde fosse possível discutir temas específicos. Eles começaram com breves apresentações de 25 a 30 minutos, abordando três ou quatro questões e os 60 minutos restantes foram usados para que os grupos meno-

res compartilhassem o que acontece em seus países, fizessem contato com outros ou se aprofundassem nos temas.

Além disso, os encontros regionais foram realizados na abertura da programação e novamente no final do dia para ajudar os participantes a conhecer outras pessoas de sua própria região, discutir como aplicar o que estavam aprendendo em seu contexto local e fazer planos estratégicos para estender o benefício do Congresso aos primeiros meses de 2011.

Conversa Global Lausanne

Expandindo o Impacto do Congresso Cape Town 2010

www.lausanne.org/conversation

Por Andrew Brumme, Administrador do site Conversa Global Lausanne e Naomi Frizzell, Diretora de Comunicações do Cape Town 2010

Nossas vidas foram enriquecidas pelos encontros "casuais" e pelas conversas durante as refeições. Pudemos nos conhecer melhor, orar e chorar uns com os outros. A riqueza de estarmos juntos como irmãos e irmãs em Cristo é algo cujo impacto continuará pelo o resto de nossas vidas.

Para muitos participantes presenciais, a preparação para o Congresso também envolveu interação com cristãos de todo o mundo, através da Conversa Global Lausanne (CGL), HY-PERLINK "http://www.lausanne.org/conversation" www.lausanne.org/conversation, antes de sua chegada na Cidade do Cabo. E durante os últimos oito dias, através da CGL, talvez você tenha postado comentários, assistido a vídeos e compartilhado suas reflexões sobre os acontecimentos do Congresso.

A CGL usa tecnologia de ponta para permitir que os líderes cristãos em todo o mundo ultrapassem as barreiras do idioma. A plataforma facilita a interação nos oito idiomas do Congresso. O objetivo da CGL pós Congresso é unir mundialmente os líderes missionários globais e locais para a evangelização mundial, oferecendo-lhes um local online para que:

Compartilhem nos 8 idiomas os recursos e a experiência missionária;

Entrem em contato com outros líderes cristãosm, tanto locais quanto globais

Discutam os temas críticos que impactam a evangelização mundial

Como participante do Congresso, você recebeu informação de acesso à sua conta pessoal na CGL. Para manter-se envolvido na conversa após o Congresso, certifique-se de fazer o seguinte:

Configure seu perfil para que outros

possam se conectar com você.

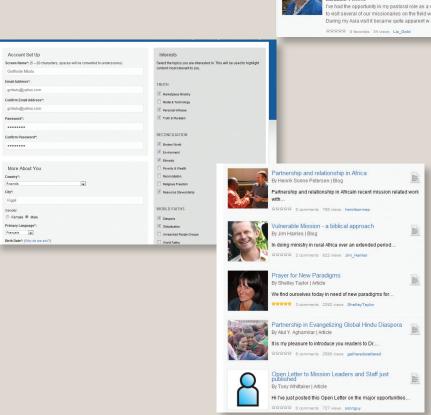
Complete as informações de sua experiência em missões para que outros possam avaliar sua experiência e conhecimento.

Compartilhe seu material de apoio (artigos, vídeos, contatos) e participe de discussões sobre o tema com outros líderes.

Entre em contato com outros líderes missionários em sua cidade, em seu país ou globalmente.

Em casa, ao desfazer as malas, coloque o Guia do Congresso na prateleira e, na parede, o Certificado de Participação. Comprometa-se a participar da conversa. A Conversa Global Lausanne está aqui para ajudá-lo a compartilhar suas idéias e perspectivas, a ouvir outras pessoas, a continuar conectado, como corpo de Cristo, na reflexão dos temas que discutimos aqui. Precisamos ouvir o que tem a dizer.





O Encontro da Igreja Global

Por Victor Nakah, Presidente do Comitê GlobaLink e Lawrence Russell, Diretor do GlobaLink

Os mais de 4 mil delegados de aproximadamente 200 países que se reuniram na Cidade do Cabo nesta última semana são uma pequena representação dos participantes deste Congresso histórico. Na realidade, muito mais pessoas participaram em outros lugares do mundo do que os que estiveram aqui na Cidade do Cabo.

O GlobaLink tornou isto possível ao permitir que centenas de igrejas, seminários teológicos e agências missionárias em todo o mundo se tornassem pontos satélite do Congresso e mobilizassem cristãos evangélicos em suas comunidades a participar deste evento histórico. Os temas em discussão neste Congresso eram importantes demais para que não incluíssem toda esta gama de perspectivas.

Nos meses que antecederam o Congresso, ficamos maravilhados ao observar o aumento exponencial no número de pontos GlobaLink registrados. A igreja global



veio para a festa e estamos muito empolgados. Podemos agora dizer com confiança que você não precisava estar na Cidade do Cabo para vivenciar o Congresso. Tudo o que precisava fazer era procurar o ponto GlobaLink mais próximo e participar do Terceiro Congresso Lausanne.

Este Congresso foi apenas o ponto de partida. Hoje há mais de 600 pontos registrados e a comunidade GlobaLink continuará após do Congresso. O Globalink

Ihe dá a oportunidade de divulgar os benefícios do Congresso além do evento em si, e de uma maneira muito especial, criar o cenário para as atividades em andamento baseadas nos temas do congresso. Os

pontos Globalink podem interagir com outros pontos e oferecer oportunidades de colaboração futura e de parceria no evangelho.

Para maximizar o uso dos recursos do Congresso, alguns grupos se reuniram nos últimos dois dias do Congresso, e outros irão se reunir nos meses posteriores, quando todos os recursos estarão disponíveis. Alguns seminários já usufruíram do material disponível e iniciaram um curso sobre missões baseado no Congresso Lausanne.

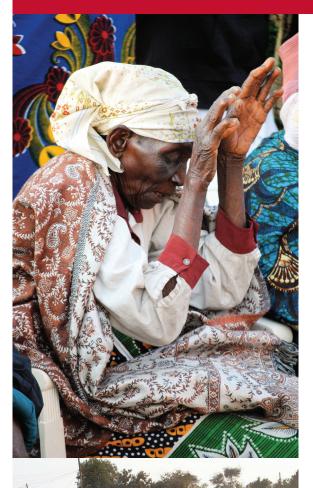
Cremos que este é apenas o início; muito mais acontecerá quando a riqueza de recursos gerados durante o Congresso estiver disponível à Igreja. O currículo e os sistemas desenvolvidos para os pontos GlobaLink ajudarão a informar muitos desses eventos pós-Congresso. Esperamos que, através do GlobaLink, toda a igreja tenha a oportunidade de desfrutar da conversa iniciada na Cidade do Cabo.

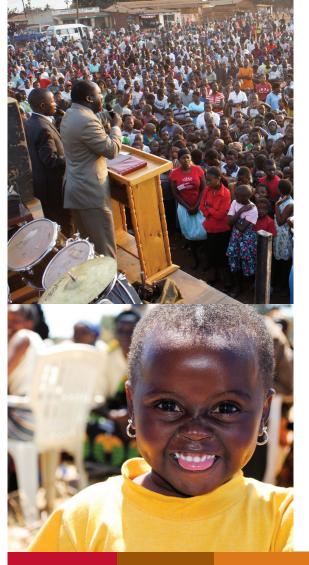


Eu gostaria de traduzir algumas mensagem e publicá-las em nossa revista para compartilhar com os cristãos em Taiwan. É muito fácil acessar o site. Temos vários deles... vamos compartilhar as mensagens [do Lausanne.org] com os cristãos em Taiwan... com todas as igrejas em Taiwan.

> Su Chun Cheng Taipei, Taiwan









Missão África: O Poder da Parceria

Por Songe Chibambo e Scott Lenning, Co-Diretores do Missão África

"Uma mão não pode lavar-se sozinha. São necessárias duas mãos para fazer um bom trabalho"

Provérbio Sul Africano

Ás vésperas do Congresso Cape Town 2010, organizamos 21 campanhas evangelísticas no continente africano. Certamente, a Missão África não foi idéia humana. Ela começou com o plano de alcançar o povo da Cidade do Cabo e cresceu a partir daí. O Dr. Michael Cassidy (Fundador do African Enterprise) presidiu o comitê de planejamento.

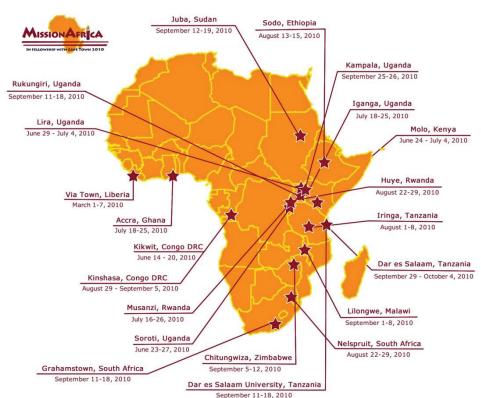
O comitê trabalhou para unir pastores e evangelistas locais aos de outras partes do mundo. O grupo veio de 18 países, para servir a Igreja Africana. As parcerias foram solidamente firmadas no fato de que todos serviam o mesmo Se-

nhor e Salvador, tinham o Espírito Santo e buscavam o mesmo Reino. Era isto que os fortalecia ao ministrarem lado a lado, compartilhando recursos, dons, experiências e trazendo a mensagem da reconciliação a mais de 480 mil pessoas.

Foram realizados eventos grandes e pequenos. As reuniões chegaram a atrair 55 mil pessoas. O amor de Deus foi levado à delegacias, bares, hospitais, universidades, favelas, prisões, empresas, mercados, escolas, repartições públicas, edifícios do governo e aos líderes da nação. Comunidades foram transformadas de maneira perceptível, muitas pessoas foram curadas e libertas e mais de 58 mil pessoas professaram a sua fé ou renovaram compromissos de um relacionamento com Jesus Cristo.

O Movimento Lausanne é melhor descrito em termos de parceria. A Missão África foi uma ilustração marcante disto. Os planos agora são feitos no sentido de que haja futura colaboração entre as igrejas locais. Também estamos ansiosos pelo Missão África Fase II. Este é um modelo que poderia ser realizado em outros continentes – o que seria um empolgante e valioso fruto da iniciativa. Para saber mais sobre a Missão África, visite HYPER-LINK "http://www.MissionAfrica2010.com" www.MissionAfrica2010.com.





Nosso legado para o futuro

Por Lindsay Brown Diretor Internacional Movimento Lausanne

evangelho de Jesus Cristo é maravilhoso, singular e verdadeiro. E por isso estamos reunidos aqui nesta

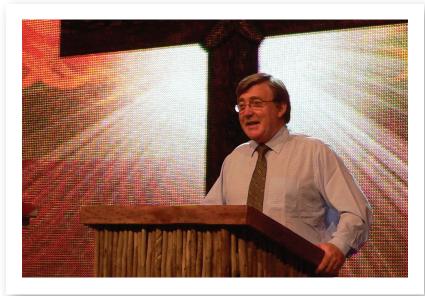
Durante o último ano, Chris Wright e uma equipe internacional de teólogos trabalharam para dar forma ao Compromisso da Cidade do Cabo – uma declaração de nossas convicções evangélicas e um chamado à ação. Na introdução, os autores mencionaram o legado do primeiro e do segundo Congresso Lausanne. Que legado deixaremos? Não sabemos. Mas podemos falar de nossa visão e de nossa esperança representadas no Compromisso da Cidade do Cabo.

Em primeiro lugar, queremos a constatação da singularidade de Cristo e da verdade do evangelho bíblico; e fazer uma afirmação clara sobre o evangelismo e sobre a missão da Igreja. Em segundo lugar, queremos trazer um desafio renovado do 'testemunho de Cristo e de todo o seu ensinamento, em todo o mundo – não apenas geograficamente, mas em toda esfera da sociedade, e no campo das idéias', identificando as questões principais e reagindo a elas. Considero especiais as palavras de Abraham Kuyper, primeiro ministro

e teólogo holandês: 'Não há um centímetro da existência humana à qual Cristo, que é Senhor de todas as coisas, não aponte e diga "isto é meu".'

Nós preservamos muito e desbravamos muito pouco. Talvez vejamos uma nova ênfase na evangelização dos aprendizes orais, nos jovens, ou nas diásporas. Ou uma energia renovada para trazer a verdade bíblica ao domínio público.

Os evangélicos, apropriadamente destacam a importância de alcançar com o evangelho de Jesus Cristo todas as nações e todos os grupos de povos. Talvez tenhamos sido um pouco omissos na aplicação dos princípios bíblicos às políticas públicas, à mídia, aos negócios, ao governo. Omissos até em trazer



a mente cristã a questões como as etnias e o meio ambiente. Precisamos nos envolver profundamente com diligência, esforço humano, empenho – e com idéias que transformem.

Charles Malik, o estadista libanês que liderou a Assembléia Geral das Nações Unidas e formulou a Declaração dos Direitos Humanos da ONU, desafiou a igreja a questionar: "O que Jesus Cristo pensa da Universidade?" Ele desafiou os cristãos a trabalhar e orar para "tentar recuperar a universidade para Cristo." "De maneira mais poderosa do que em qualquer outro meio" ele diz, "transforme a universidade e você transformará o mundo".

Nosso papel é nos

CONCENTRAR

NA VERDADE DO

EVANGELHO,

SENHORIO DE

REVELADA NA FACE

DE CRISTO, COM

VIDAS AUTÊNTICAS,

TRANSFORMADAS

E CHEIAS DE ALEGRIA.

NO

RISTOENA

GLÓRIA DE DEUS

Em terceiro lugar, esperamos que deste Congresso, nasçam muitas parcerias e amizades frutíferas. Não podemos ser guiados pela competição; ela deve dar lugar ao espírito de parceria, no qual homens e mulheres, assim como pessoas de etnias diferentes, unem as mãos sob Cristo para levar o evangelho aos confins da terra.

Em quarto lugar, esperamos que o Congresso crie

novas iniciativas criativas. Nossa mensagem é Cristocêntrica. Nosso chamado é apresentar a divindade, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Ao ser questionado sobre o que haveria de especial na fé cristã, Sadhu Sundar Singh, o grande líder indiano, respondeu: "Somente Cristo".

Não devemos dar atenção demasiada à técnica, às abordagens inteligentes. Não ousemos dizer que vamos cumprir esta tarefa porque temos dinheiro e tecnologia. A tarefa será cumprida somente graças à grandeza do evangelho e ao poder de Deus. Nosso papel é nos concentrar na verdade do evangelho, no senhorio de Cristo e na glória de Deus revelada na face de Cristo, com vidas autênticas, transformadas e cheias de alegria.

Alguns de nós valorizam as palavras. Nosso desafio é equilibrar as palavras com a compaixão pelo carente e ferido. Para aqueles em ministérios de compaixão, nosso desafio pode ser garantir que comuniquemos o evangelho sensivelmente, compassivamente, sabiamente, mas também verbalmente. Nosso modelo é Jesus, que falou aos cinco mil, mas também os alimentou.

Temos que olhar para frente, continuar sem desanimar e cumprir o ministério que Deus nos deu. Muitos de nós retornarão a contextos difíceis e talvez pensem em desistir porque o trabalho é muito difícil. Devemos, então, nos lembrar de nosso chamado de perseverar até o final e não esmorecer.

Quero deixar com você as palavras de John Wesley: "Como testemunha de Cristo e com a ajuda de Deus, faça todo o bem que puder, por todos os meios que puder, de todas as maneiras que puder, em todos os momentos que puder, a todas as pessoas que puder, pelo tempo que puder". Deus o abençoe.

Para ouvir o discurso de encerramento na íntegra, acesse www.lausanne.org



<< Continued from page I

declínio no numero de cristãos ativos e praticantes no mundo ocidental, tanto como conseqüência da baixa taxa de natalidade, como do crescente secularismo. Philip Jenkins, em seu livro A Próxima Cristandade, observa: "Até 2025, 50 por cento da população cristã estará na África e na América Latina, e outros 17 por cento estarão na Ásia."

A escolha da África como anfitriã do Terceiro Congresso Lausanne retrata esta mudança no cristianismo global. Creio que todos saibam cientes de que a África sediou a Copa do Mundo este ano. As mudanças globais estão, de fato, ocorrendo e é benéfico que a igreja as perceba cuidadosa e estrategicamente. Nós, aqui na África e no Sul Global, devemos começar a olhar para nós mesmos de maneira diferente. Não somos mais apenas o alvo dos missionários ocidentais. Somos também os que enviam missionários para o Ocidente. O campo missionário tornou-se uma força missionária! As missões, como afirmou um líder cristão, partem de todos os lugares para todos os lugares.

Ao final deste Terceiro Congresso, qual

será o seu legado? Irmãos e irmãs, o legado depende de nós! Diariamente, enfrentamos desafios quando abraçamos a ordem de Jesus de fazer discípulos em todas as nações:

- Crescente secularismo militante;
- Perseguição de Cristãos;
- Disputa entre religiões e visões de mundo;
- Globalização;
- Recursos financeiros para a missão e dependência da igreja;
- Compreensão do relacionamento entre o Evangelho e a Cultura;
- Instabilidade e conflitos regionais;
- Corrupção;
- Uma adequada teologia sobre prosperidade, bênçãos e bens materiais;
- Violência contra mulheres e crianças;
- Saúde e educação precárias na maior parte do mundo.

Não podemos esquecer, entretanto, que é espiritual a maior parte de nossos problemas e desafios na tarefa de evangelizar o mundo. A ganância que infectou tantos de nossos líderes é um problema espiritual. O desejo de poder ilimitado é um problema espiritual. A falta de respeito e dignidade com mulheres e

crianças é um problema espiritual. Quando o reavivamento do leste Africano varreu a Uganda, trouxe mudanças profundas e duradouras nas famílias e nas sociedades — porque a raiz de nossos problemas foi tocada através da conversão genuína e profunda de homens e mulheres. A Igreja tem um papel profético em relação à boa administração e a responsabilidade de seus líderes. Igualmente importante, entretanto, é a tarefa de pregar, evangelizar, e discipular... porque a raiz de todos esses problemas é espiritual.

Portanto, até que nos encontremos novamente no quarto Congresso Lausanne, vamos nos despedir uns dos outros e partir, decididos a declarar, juntamente com Paulo, "Eu não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu depois do grego." Romanos 1:16 Em Cristo,

Reverendíssimo Henry Luke Orombi ARCEBISPO DA IGREJA DE UGANDA